

## DAR SIGNIFICA MAIS QUE RECEBER

12/05/1948

---

**P**az de Deus a todos. Meu amigo General Amorim, associamo-nos aos votos de bem-estar que nossos companheiros lhe trazem. Expressam, sobretudo, nossos agradecimentos pelos seus serviços à Cruz dos Militares, onde tantos ninhos de militares encontram reconforto, auxílio, estímulo e pão.

Servir, hoje, meu caro, para nós é muito mais que combater. **Dar significa mais que receber** e sacrificarmo-nos é uma glória mais alta que a da vitória. Suas forças valiosas, dadas a benefício de nossa venerável instituição, representam fontes de suprimento da Espiritualidade Superior. Suas energias, por isso mesmo, serão sustentadas por nós agora e sempre.

Exprimindo-lhe a nossa admiração e amizade, subcrevemo-nos igualmente comovidos, com um abraço cordial de gratidão,

*Francisco Antonio de Moura*

## SEDUZIDO PELO TRABALHO ESPIRITUAL

04/06/1948

---

**M**eu prezado amigo General Amorim, Deus nos abençoe a todos.

Francamente **seduzido pelo trabalho espiritual** de vários amigos nossos, em torno de suas convicções espiritualistas, venho igualmente trazer-lhe a minha visita, esforçando-me, qual faço agora, por entrosar sentimentos e realizações na Doutrina consoladora que nos irmana, presentemente, os impulsos da fé.

Compreendo que a penetração do idealismo superior que o Espiritismo nos trouxe não vem ao acaso, no jogo das circunstâncias. Pode acreditar que nosso objetivo no Brasil é despertar as classes armadas, sobretudo, no momento, em mais altos princípios de vigilância. Aperfeiçoar nossa terra nos impositivos do progresso material é, sem dúvida, inestimável serviço. Contudo, prepará-la, diante do futuro, revigorando-lhe os fundamentos morais em bases sadias de Cristianismo renovado, é tarefa ainda mais nobre, mais elevada! Sentimo-nos à frente de questões que transcendem nossa capacidade de expressão no verbalismo comum. A Terra é um fogareiro de vastas proporções e ninguém pode prever os efeitos da crise formidável que pesa sobre caracteres e administrações. Pudéssemos, meu amigo, e reviveríamos na demonstração física para veicular o conhecimento novo. Necessitamos formar novo tipo de soldado - que saiba lutar dignamente, sem